

TalkingPoints

Investimento ESG continua evoluindo no México — Conheça o S&P/BMV Total Mexico ESG Index



Silvia Kitchener

Diretora, Índices Globais de
Renda Variável, América Latina
S&P Dow Jones Indices



Rubén Perera

Diretor, Informações e
Estatística
BMV

Para atender à necessidade de um benchmark ESG amplo no México, a S&P Dow Jones Indices (S&P DJI) e a Bolsa Mexicana de Valores (BMV) uniram forças para lançar o S&P/BMV Total Mexico ESG Index. Silvia Kitchener da S&P DJI e Rubén Perera da BMV se reuniram para falar sobre como este índice inovador captura uma imagem mais completa do investimento ESG no México, e como ele poderia ser usado para atender à crescente demanda por soluções ESG na região.

1. Sabemos que há muitos tipos de índices ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG). Qual é o objetivo do S&P/BMV Total Mexico ESG Index?

Silvia: Com certeza, há vários índices ESG com objetivos diferentes. Alguns índices utilizam a abordagem “melhores de sua classe”, como o Dow Jones Sustainability MILA Pacific Alliance Index, que seleciona as empresas situadas no patamar superior (30%) com base nas pontuações de sustentabilidade dentro de cada setor do GICS®. Em seguida, temos os Índices ESG da S&P DJI, que buscam proporcionar uma melhor representação ESG enquanto oferecem um perfil de risco/retorno semelhante ao do benchmark, como no caso do S&P 500® ESG Index em relação ao S&P 500. De certa forma, o S&P/BMV Total Mexico ESG Index é um híbrido da abordagem “melhores de sua classe” e o quadro dos Índices ESG da S&P DJI.

Em essência, o índice procura representar o mercado mexicano de valores, apresentando empresas com as mais altas pontuações de sustentabilidade dentro de cada setor do GICS, enquanto também procura melhorar seu perfil ESG e manter um perfil de risco/retorno semelhante em comparação com o benchmark S&P/BMV Total Mexico Index.

2. Por que um índice ESG está sendo lançado agora no México?

Silvia: Descobrimos que atualmente no México há um apetite crescente por informações sobre ESG. O conceito do investimento sustentável não é novo, de fato, os nossos índices ESG mais antigos, os Dow Jones Sustainability Indices (DJSI), remontam a 1999. Desde então, e especialmente nos últimos anos, tem havido um interesse crescente nos critérios ESG. Em 2011 a BMV lançou um índice de sustentabilidade que ajudou a trazer o conceito da sustentabilidade para o mercado mexicano, mas agora emissores, gestores de ativos, proprietários de ativos e reguladores estão participando ativamente do processo. Muitos estão procurando ferramentas ESG aprimoradas em comparação com a primeira geração de índices sustentáveis. Graças aos avanços nos dados ESG e às contínuas inovações no investimento com base em índices, podemos atender a esta demanda com um índice construído sobre conjuntos de dados mais profundos.

3. Como tem sido a demanda por ESG nos últimos anos e qual é a importância que esses critérios terão no futuro?

Rubén: A demanda tem aumentado definitivamente nos últimos anos. Os investidores globais têm integrado carteiras e estratégias de investimento baseadas nos três pilares da sustentabilidade. Algumas das maiores empresas anunciaram uma série de iniciativas para posicionar a sustentabilidade no centro de sua estratégia de investimento, tornando-a uma peça integral na construção de carteiras e gestão de risco, de modo que há uma mudança na consciência coletiva. Atualmente, não apenas os retornos das empresas são avaliados, mas há também um esforço consciente para examinar como as empresas obtiveram seus retornos e o impacto de suas atividades em nossa sociedade e no meio ambiente. Há uma preocupação genuína das empresas em administrar os recursos com sabedoria, porque é isso que muitos investidores estão procurando.

Especificamente, na BMV, temos um compromisso total com a responsabilidade corporativa. Somos uma referência dentro do mercado financeiro mexicano e desenvolvemos várias iniciativas ESG, incluindo o lançamento do S&P/BMV IPC Sustainable Index e títulos verdes, sociais e sustentáveis, a criação do primeiro guia de sustentabilidade, o fortalecimento da cultura financeira, e fazer parte do Pacto Global da ONU e da Iniciativa de Bolsas de Valores Sustentáveis.

4. Você pode explicar com mais detalhes como as diferentes partes estão participando do processo?

Silvia: A S&P Dow Jones Indices vem trabalhando com a SAM, agora parte da S&P Global, desde 1999. A Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da SAM é realizada anualmente para cada empresa em nossos índices ESG e serve como base de dados para determinar sua pontuação ESG da S&P DJI. A participação dos emissores é voluntária, e tem aumentado ano após ano. Muitas empresas participam de workshops anuais para aprender sobre o estudo CSA e sobre como melhorar suas pontuações ESG.

Recentemente, o governo mexicano emitiu uma nova resolução que exige que os fundos públicos de pensão incorporem os processos ESG em sua estratégia de investimento a partir de 1 de janeiro de 2022. Por causa disso, os fundos de pensão estão analisando diferentes ferramentas (como índices e pontuações ESG das empresas) para ajudar a atender os requisitos estabelecidos pela Comissão Nacional do Sistema de Pensões (CON SAR). Da mesma forma, os gestores de ativos que estão cientes do crescente interesse no investimento ESG estão procurando instrumentos que atendam aos objetivos e mandatos de seus clientes. Em muitos casos, os clientes institucionais são os fundos de pensão, portanto, as demandas por políticas, programas e ferramentas ESG estão vindo de todos os membros da comunidade financeira.

5. Qual o envolvimento dos reguladores com ESG e por que você acha que as empresas participam da Avaliação de Sustentabilidade Corporativa da SAM?

Rubén: No México, os reguladores demonstraram seu compromisso e alinhamento com a sustentabilidade, na medida em que os sistemas econômicos estão se ajustando à realidade da mudança climática, à escassez de recursos naturais e às conseqüentes pressões sociais. Os responsáveis pelas políticas financeiras e regulamentares estão pressionando os agentes econômicos a incorporar estas questões em seus modelos de negócios e de avaliação de risco.

Enquanto isso, a participação dos emissores no estudo CSA tem sido proativa. Eles a adotaram positivamente, pois entendem e reconhecem que é de seu maior interesse atender aos padrões internacionais.

Os emissores são participantes ativos porque estão confiantes na experiência do avaliador global e reconhecem a SAM, a S&P Dow Jones Indices e a S&P Global como especialistas neste campo. As atualizações do estudo CSA servem como um guia para cada uma das empresas definir seu roteiro e permitir-lhes formular uma estratégia baseada nas necessidades da empresa e em quaisquer mudanças internas necessárias para melhorar suas pontuações.

Além disso, o estudo CSA tem ajudado a melhorar como e o que as empresas relatam, torna as informações publicamente disponíveis e tem ajudado várias empresas a elevar as suas práticas de divulgação para atender às normas internacionais de divulgação.

6. O que esperam alcançar com este índice?

Silvia: Esperamos alcançar várias metas com o S&P/BMV Total Mexico ESG Index. Primeiramente, gostaríamos de promover o conceito de investimento sustentável em geral. Em segundo lugar, esperamos que o índice sirva como a principal referência ESG do México, buscando medir o desempenho de empresas com fortes programas ESG. Da mesma forma, esperamos que o índice sirva de base para produtos financeiros, sejam eles ativos ou passivos. Em quarto lugar, esperamos motivar as empresas listadas a continuar a participar do processo de avaliação e, assim, melhorar seus programas ESG a cada ano. Finalmente, de um ponto de vista idealista, esperamos que todas as empresas estabeleçam práticas responsáveis para administrar suas metas ESG com os mais altos padrões e assumam responsabilidade pelo meio ambiente, capital humano e a boa governança corporativa.

7. Como o S&P/BMV Total Mexico ESG Index está alinhado com o compromisso da BMV com ESG?

Rubén: O S&P/BMV Total Mexico ESG Index é um elemento chave da estratégia de sustentabilidade da BMV. Desde 2011, a BMV tem sido reconhecida como líder na América Latina pela implementação de práticas ESG e como pioneira no desenvolvimento de índices sustentáveis; inclusive, construímos um roteiro para as práticas de sustentabilidade no futuro. Em 2014, nos tornamos um membro ativo da Iniciativa de Bolsas de Valores Sustentáveis, parte da Federação Mundial de Bolsas, e desenvolvemos MéxiCO₂, uma plataforma de carbono para a emissão de títulos verdes. Em 2016, introduzimos um guia de sustentabilidade para emissores locais e revisamos nossas políticas anticorrupção e de combate à lavagem de dinheiro. Mais recentemente, aderimos ao Pacto Global da ONU, os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e reforçamos nosso compromisso com a sociedade com um novo museu e programas educacionais.

Um de nossos valores centrais é a inovação, e com o mais recente desenvolvimento do S&P/BMV Total Mexico ESG Index, podemos oferecer aos investidores globais um benchmark renovado e moderno baseado nas melhores práticas internacionais que podem ser facilmente replicadas com títulos financeiros como os ETFs.

8. O que faz deste índice um índice mais forte do que sua incursão inicial em ESG e como as empresas reagiram ao índice até agora?

Rubén: O novo índice representa uma evolução natural de acordo com as melhores práticas e padrões internacionais, com a inclusão de um avaliador internacional. O índice anterior, o S&P/BMV IPC Sustainable Index, foi o primeiro elemento de nossa estratégia de sustentabilidade em 2011. Desde então, várias iniciativas foram implementadas dentro da BMV, como mencionado anteriormente.

Também temos trabalhado com emissores desde 2011 para construir o Comitê de Sustentabilidade de Emissores, fortalecer o conhecimento do investimento ESG dentro das organizações e ajudar na adoção do guia de sustentabilidade a ser seguido pelas empresas. Estamos atualmente desenvolvendo uma diretriz para relatórios padronizados a fim de tornar mais disponível o acesso às informações ESG. Todas essas iniciativas são parte da evolução que nossos emissores solicitaram para melhorar o alinhamento com padrões mais elevados.

Para os emissores mexicanos, o lançamento do novo índice teve um impacto positivo, despertando muito interesse em se aprofundar nas questões ESG. O índice coloca questões ESG novamente no centro da estratégia de sustentabilidade para muitos emissores, com o envolvimento da alta administração e do conselho de administração no alinhamento todos os níveis da empresa.

É importante reconhecer que existem diferentes níveis de maturidade entre os emissores. Os requisitos para entrar no novo índice trazem à tona o que precisa ser feito internamente e proporcionam uma melhor compreensão da metodologia do índice. O estudo CSA serve como um padrão contra o qual as empresas podem se comparar para avaliar seu avanço.

As empresas que estão no estágio inicial em ESG ou cuja capitalização de mercado não é suficientemente grande para ser considerada como membro do índice podem olhar para o estudo CSA como o padrão internacional.

9. Que desafios enfrentaram na criação deste índice e, no final, o que você achou surpreendente?

Silvia: Com cada índice, há um objetivo inicial no início da fase de desenho, e à medida que se desenvolve, este objetivo às vezes precisa ser modificado. No caso do S&P/BMV Total Mexico ESG Index, trabalhamos em estreita colaboração com o mercado. Inicialmente, tínhamos pensado em construir um índice semelhante ao S&P 500 ESG Index, que procura acompanhar o perfil de risco/retorno do S&P 500. Esta abordagem não funcionou tão bem no México, porque o índice emblemático do país, o [S&P/BMV IPC](#), é relativamente restrito e possui apenas 35 ações. A comunidade de investimento precisava de algo mais amplo e inclusivo. O baixo tracking error não é necessariamente tão priorizado no México quanto em outros mercados. Assim, o desafio se tornou como criar um índice representativo, líquido e que também exibisse um perfil ESG melhorado.

Em termos de surpresas, tenho que admitir que fiquei surpresa por termos alcançado este equilíbrio. Foi preciso alguma tentativa e erro, mas no final, temos um índice ESG com uma forte metodologia que cumpre seus objetivos. Também me surpreende o número crescente de empresas que participam do processo de avaliação a cada ano. Acho que esta é uma tendência prometedora.

Além disso, embora não deva ser uma surpresa, é sempre bom confirmar quando um índice ESG ganha do seu benchmark amplo, como mostram os dados apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Desempenho hipotético gerado mediante backtesting do S&P/BMV Total Mexico ESG Index contra benchmarks

Categoria	S&P/BMV Total Mexico ESG Index	S&P/BMV IRT*	S&P/BMV Total Mexico Index
Retornos (%)			
1 mês	0.57	-0.23	-0.05
3 meses	6.49	2.57	3.29
YTD	-15.60	-14.43	-13.84
12 meses	-9.97	-11.87	-11.10
Retornos anualizados (%)			
3 anos	-6.86	-8.24	-7.54
5 anos	-0.91	-1.15	-0.89
Desde a criação (30 abril, 2014)	1.63	0.51	0.67
Risco (desvio padrão)			
3 anos	20.87	17.10	17.09
5 anos	17.34	14.32	14.24
Desde a criação (30 abril, 2014)	16.22	13.61	13.44
Retorno ajustado pelo risco			
3 anos	-0.330	-0.480	-0.440
5 anos	0.050	-0.080	-0.060
Desde a criação (30 abril, 2014)	0.101	0.038	0.050
Outras categorias			
Tracking error contra o S&P/BMV Total Mexico Index (%)	5.32	1.39	-
Correlação de 60 meses com o S&P/BMV Total Mexico Index (%)	96.40	95.29	-

* O S&P/BMV IRT é a versão de retorno total do S&P/BMV IPC.

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de agosto de 2020. O S&P/BMV Total Mexico ESG Index foi lançado em 22 de junho de 2020. Todos os dados anteriores a essa data é gerada mediante backtesting. O desempenho dos índices está baseado em retornos totais calculados em pesos mexicanos (MXN). O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos e reflete resultados históricos hipotéticos. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais detalhes sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de backtesting.

10. O que há por fazer para promover os critérios ESG na região e como este novo índice pode ajudar com esses esforços?

Rubén: No México, um número crescente de entidades financeiras está utilizando padrões que consideram os fatores ESG em seus processos de investimento. Por exemplo, alguns fundos de pensão já aderem aos PRI. Entretanto, muitos participantes do mercado exigem educação e treinamento contínuos, preparação e entrega de relatórios além das demonstrações financeiras, cumprimento de relatórios de sustentabilidade com padrões internacionais, e desenvolvimento de produtos e serviços com foco em ESG. Neste sentido, o índice ajuda como referência para o que o mercado mexicano e seus emissores alcançaram, fortalecendo os esforços feitos até agora.

Silvia: Para saber mais sobre o índice, incluindo informações específicas sobre a metodologia das pontuações e formas de acessar os dados, confira as [Perguntas frequentes](#) e a [metodologia do índice](#).

Divulgação de desempenho

O S&P/BMV Total Mexico Index e o S&P/BMV Total Mexico ESG Index foram lançados em 22 de junho de 2020. Todas as informações apresentadas antes da data de lançamento de um índice são hipotéticas (geradas mediante backtesting) e não constituem desempenhos reais. Os cálculos de backtesting estão baseados na metodologia que estava em vigor na data de lançamento do índice. No entanto, na criação do histórico a partir de backtesting para períodos em que há anomalias do mercado ou outros períodos que não refletem o ambiente geral de mercado, as regras de metodologia do índice podem ser flexibilizadas para capturar um universo suficientemente amplo de títulos a fim de estimular o mercado alvo que o índice procura medir ou a estratégia que o índice procura capturar. Por exemplo, os limites de capitalização de mercado e liquidez podem ser reduzidos. As metodologias completas dos índices estão disponíveis em www.spdji.com. O desempenho passado de um índice não é um sinal de resultados no futuro. A aplicação prospectiva da metodologia usada para construir o índice pode não gerar um desempenho comparável com os retornos gerados mediante backtesting que são apresentados.

A S&P Dow Jones Indices define várias datas para assistir os seus clientes no fornecimento de transparência. A Primeira Data de Valorização é o primeiro dia para o qual existe um valor calculado (seja ativo ou obtido pelo processo de backtesting) para um determinado índice. A Data Base é a data na qual o índice é estabelecido, a um valor fixo, para fins de cálculo. A data de lançamento designa a data na qual os valores de um índice são considerados “ao vivo” pela primeira vez: valores do índice fornecidos para qualquer data ou período de tempo anterior à data de lançamento do índice são considerados submetidos a backtesting. A S&P Dow Jones Indices define a data de lançamento como a data pela qual os valores de um índice são conhecidos por terem sido liberados ao público, por exemplo, através do site público da empresa ou seu datafeed a partes externas. Para índices da marca Dow Jones introduzidos antes de 31 de maio de 2013, a data de lançamento (que antes de 31 de maio de 2013 era chamada de “data de introdução”) é estabelecida em uma data na qual não é mais permitido serem feitas quaisquer modificações à metodologia do índice, mas que podem ter sido anteriores à data da divulgação pública do índice.

O período de backtesting não abrange necessariamente o histórico completo do índice que estiver disponível. Por favor, consulte o documento sobre a metodologia do índice, disponível em www.spdji.com, para obter mais detalhes sobre o índice, inclusive a maneira pela qual ele é rebalanceado, os prazos de tal rebalanceamento, os critérios para inclusões e exclusões, bem como todos os cálculos do índice.

Outra limitação do uso das informações obtidas pelo processo de backtesting é que, geralmente, o cálculo com backtesting é preparado com o benefício da visão a posteriori. As informações do backtesting refletem a aplicação da metodologia do índice e a seleção dos componentes do índice retrospectivamente. Nenhum registro hipotético pode ser completamente responsável pelo impacto do risco financeiro em operações reais. Por exemplo, há diversos fatores relacionados aos mercados de ações, rendimento fixo ou commodities em geral, que não podem ser e que não foram contabilizados na preparação das informações do índice apresentado, todos os quais podem afetar o desempenho real.

Os retornos do índice apresentados não representam os resultados de negociações reais de ativos/títulos. A S&P Dow Jones Indices LLC mantém o índice, calcula os níveis do índice e o desempenho apresentado ou analisado, mas não administra ativos reais. Os retornos do índice não refletem o pagamento de quaisquer encargos ou taxas de vendas que um investidor possa pagar para adquirir os títulos subjacentes no índice ou fundos de investimento que se destinam a acompanhar o desempenho do índice. A imposição destas taxas e encargos faria com que o desempenho real e aquele obtido pelo processo de backtesting dos títulos/fundos fosse inferior ao desempenho do índice mostrado. Como um exemplo simples, se um índice teve rendimentos de 10% sobre um investimento de US\$ 100.000 por um período de 12 meses (ou US\$ 10.000) e uma taxa real baseada no ativo de 1,5% foi fixada no final do período sobre o investimento mais os juros acumulados (ou US\$ 1.650), o rendimento líquido seria de 8,35% (ou US\$ 8.350) para o ano. Durante um período de três anos, uma taxa anual de 1,5% deduzida no final do ano com um retorno presumido de 10% por ano geraria um rendimento bruto de 33,10%, uma taxa total de US\$ 5.375 e um rendimento líquido cumulativo de 27,2% (ou US\$ 27.200).

Aviso legal

© 2020 S&P Dow Jones Indices LLC. Todos os direitos reservados. STANDARD & POOR'S, S&P, S&P 500, S&P 500 LOW VOLATILITY INDEX, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P MIDCAP 400, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, S&P TARGET DATE INDICES, GICS, SPIVA, SPDR e INDEXOLOGY são marcas comerciais registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P"). DOW JONES, DJ, DJIA e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais registradas de Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição, reprodução e/ou fotocópia total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P, Dow Jones ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiras partes e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão rendimentos positivos de investimento. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. Potenciais investidores são aconselhados a fazerem investimentos em tais fundos ou outro veículo somente após considerarem cuidadosamente os riscos associados a investir em tais fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento similar que seja preparado por ou em nome do emitente do fundo de investimento ou outro produto de investimento ou veículo. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultoria fiscal. É preciso que um consultor fiscal avalie o impacto de quaisquer títulos isentos de impostos nas carteiras e as consequências de alguma decisão particular de investimento. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento.

Estes materiais foram preparados unicamente com fins informativos baseados nas informações geralmente disponíveis para o público e obtidas de fontes consideradas como confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índices, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste (Conteúdo) poderá ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. S&P Dow Jones Indices Parties não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, para os resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". S&P DOW JONES INDICES PARTIES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS NÃO LIMITADAS A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de rendimentos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo tendo sido alertado quanto à possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Global podem ter informações que não estejam disponíveis a outras unidades de negócios. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disto, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em portfólios modelos, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

O Padrão Global de Classificação da Indústria (GICS®) foi desenvolvido por e é de propriedade exclusiva e uma marca comercial da Standard & Poor's e MSCI. A MSCI, a S&P e nem qualquer outra parte envolvida em fazer ou compilar quaisquer classificações do GICS fazem quaisquer garantias ou declarações expressas ou implícitas com relação a tal padrão ou classificação (ou aos resultados a serem obtidos pela sua utilização) e todas as partes, por este instrumento, expressamente se isentam de todas as garantias de originalidade, precisão, integridade, comercialidade ou adequação a um fim particular com relação a qualquer padrão ou classificação. Sem limitar o que foi exposto acima, sob nenhuma circunstância, a MSCI, a S&P e nenhuma de suas afiliadas ou terceiro envolvido em fazer ou compilar quaisquer classificações do GICS terá qualquer responsabilidade por quaisquer danos diretos, indiretos, especiais, punitivos, consequenciais ou quaisquer outros (inclusive perda de lucros), mesmo se notificado da possibilidade de tais danos.

BMV é uma marca comercial registrada da Bolsa Mexicana de Valores, S.A.B. de C.V. e foi licenciada para uso da S&P Dow Jones Indices.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em nosso site www.spglobal.com/spdji.